

1 Introdução

A história de Israel, dividida em três épocas distintas: pré-exílio, exílio e pós-exílio, é marcada pela presença de YHWH como o senhor da história.

Dentro desta história, em especial no pré-exílio, após a instituição da monarquia, surge o templo como local único de culto a YHWH. A partir desse momento, o templo passa a exercer especial relevância na religião de Israel.

Com o exílio babilônico, que significou o fim da monarquia, a perda da terra e do templo, surge um período de significativa reflexão teológica expressa em parte na obra de história deuteronomista e no Dêutero-Isaías. Por causa da pregação do Dêutero-Isaías, surgem esperanças alimentadas no fim do exílio pelas promessas de retorno à terra prometida.

Com o fim do exílio, a monarquia não pode ser recuperada, porém a terra pode ser possuída novamente, mas, mesmo assim, isso não significaria muito, devido à perda da autonomia política. Só restou o templo em ruínas que foi destruído pelos babilônios em 587 a.C.

Assim, a nova fase da história inicia-se com o interesse pelo templo. Tendo em vista que não há mais a monarquia e concomitantemente independência política, resta agora voltar-se para o templo como fator de esperança.

O profeta Ageu, em 520 a.C, surge como o porta-voz desta esperança voltada para o templo, que não mais pertenceria à monarquia e sim ao povo. Com isso, torna-se necessária a participação do povo no novo momento histórico, que se inicia com a reconstrução do templo como o fator principal, pois YHWH está interessado pelo templo e intervirá mais uma vez como senhor da história causando mudanças na história de seu povo.

A figura de Ageu no pós-exílio é marcante, pois o templo recebeu ênfase em seus quatro oráculos, demonstrando que tal profeta deu suma importância ao templo sendo plausível poder dizer que não seria tolerável a comunidade pós-exílica viver sem um templo.

Ageu não fala a um povo motivado, mas, pelo contrário. Seus ouvintes são os repatriados que se encontram em condições de miséria, pois não há colheita devido à seca. Estes fatores foram causados, segundo a ótica religiosa, pelo desprezo ao templo que se encontrava em ruínas. Então, Ageu, em seu segundo oráculo (cf. Ag 2,1-9), fala ao povo desmotivado e que despreza o templo, local sobre o qual YHWH intervirá de modo a causar mudanças significativas.

Ag 2,1-9 é o objeto de estudo deste trabalho que procurará responder se há ou não pontos que possibilitem identificá-lo como um enunciado profético escatológico e se é possível aplicá-lo ao templo pós-exílico, para poder assim, demonstrar a plausibilidade de traçar uma dimensão escatológica para o mesmo.

1.1. Roteiro e método

Para verificar a existência de uma escatologia profética em Ag 2,1-9, seguir-se-á os seguintes passos metodológicos:

No *segundo capítulo*, através de uma abordagem diacrônica, será feita a exegese do texto seguindo o método histórico crítico: a tradução do texto, seguida das notas filológicas necessárias para justificar alguns termos da tradução, e a crítica textual (2.1), que observará as variantes do texto com o intuito de estabelecer o texto a ser trabalhado.

Em seguida será feita a análise do texto em sua constituição e delimitação (2.2), seguida do estudo dos aspectos redacionais (2.3) numa tentativa de localizar a época de sua redação e autoria.

Os aspectos gramaticais serão tratados em seguida, analisando a forma do texto (2.4), para se obter uma estrutura do mesmo para logo após identificar o seu gênero literário (2.5).

O comentário ao texto (2.6) será feito levando em consideração o texto em sua estrutura já delineada e buscará trazer esclarecimentos dos aspectos sintáticos de termos relevantes para uma melhor compreensão do mesmo.

No *terceiro capítulo* através de uma abordagem histórica, busca-se traçar um retrato do que foi o templo salomônico e sua importância na religião de Israel. Primeiro, em relação ao seu contexto no Antigo Oriente (3.1). Segundo, a teologia do templo (3.2), apresentando suas bases teológicas. Terceiro, o templo na história de Israel (3.3), abordando o seu papel e importância na história dos reinos divididos.

O *quarto capítulo* terá como objetivo tratar do tema do templo, verificando a sua dimensão escatológica. Com relação ao templo, será abordada a importância do templo pós-exílico na profecia de Ageu para identificar a sua importância no momento histórico (4.1). A escatologia será tratada em dois pontos. Primeiro, verificar-se-á o que significa escatologia profética (4.2). Segundo, após elucidar o significado e os aspectos da escatologia profética, procurar-se-á a possibilidade de aplicá-los ao texto de Ag 2,1-9, para poder identificá-lo como sendo ou não um enunciado escatológico e, por conseguinte, verificar se há ou não uma dimensão escatológica em torno do templo pós-exílico (4.3).